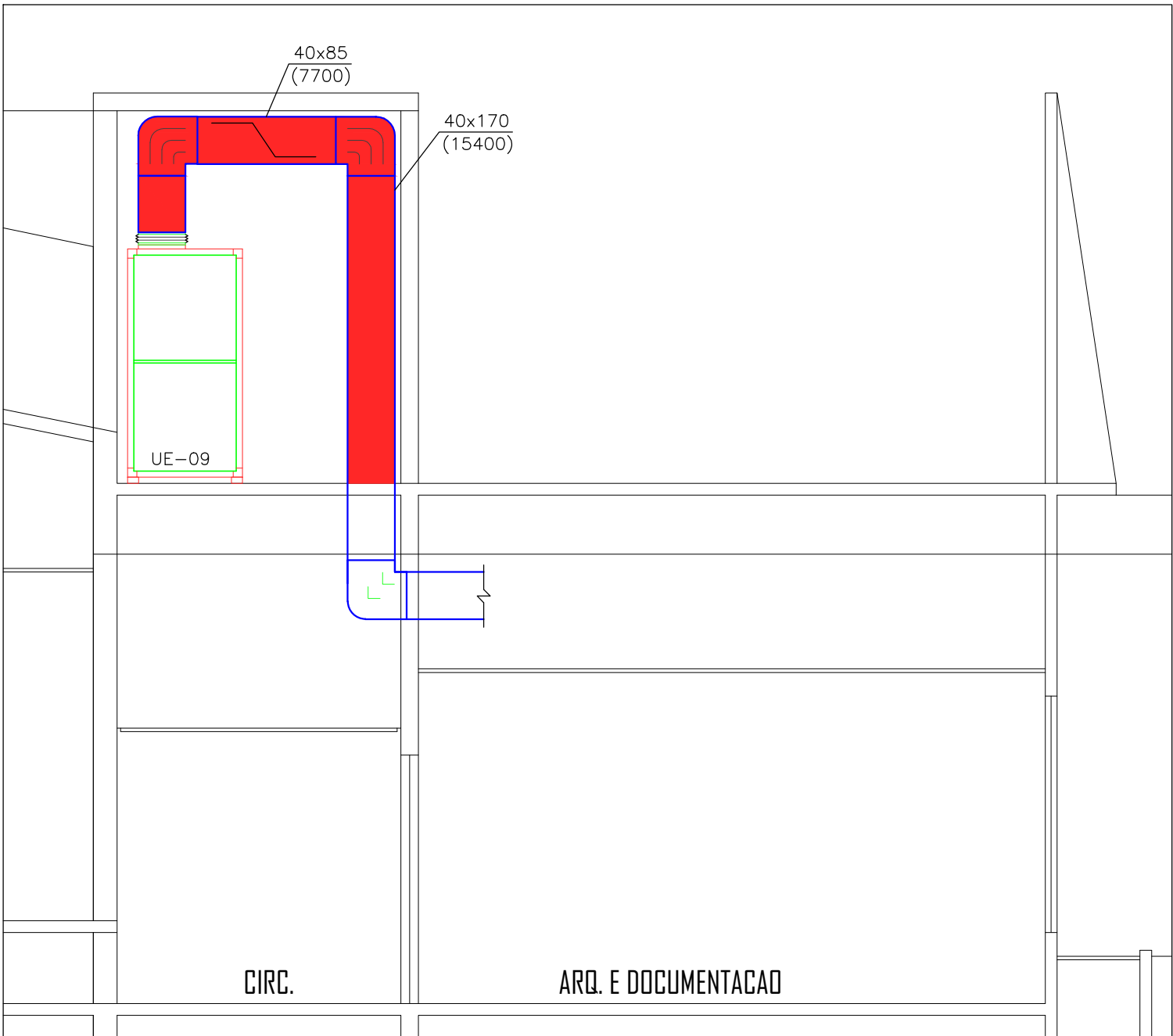


## SETOR 3 - PLENÁRIO

ESCALA 1:50



## CORTE FF

ESCALA 1:50

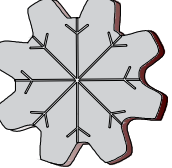
13	2	DAMPER SOBREPRESSÃO – 1000 X 400 MM MOD. KUL-E DIM. 1000 X 400 MM – REF. TROX DO BRASIL
12	4	DAMPER SOBREPRESSÃO – 470 X 400 MM MOD. KUL-E DIM. 470 X 400 MM – REF. TROX DO BRASIL
11	2	DAMPER SOBREPRESSÃO – 850 X 400 MM MOD. KUL-E DIM. 850 X 400 MM – REF. TROX DO BRASIL
10	2	UNIDADE CONDENSADORA CAPACIDADE 18.000 BTU/H – P. DE FORÇA 1,6 KW/220V/1F/60HZ PESO 40 KG – MARCA DE REFERÊNCIA – FUJITSU OU EQUIVALENTE
9	2	UNIDADE CONDENSADORA MOD. 38EV10 – CAP. NOMINAL – 10 TR PESO – 215,0 KG – CARRIER OU EQUIVALENTE TÉCNICO
8	2	UNIDADE CONDENSADORA MOD. 38EX10 – CAP. NOMINAL – 10 TR PESO – 200,0 KG – CARRIER OU EQUIVALENTE TÉCNICO
7	2	UNIDADE CONDENSADORA MOD. 38EX15 – CAP. NOMINAL – 15 TR PESO – 210,0 KG CARRIER OU EQUIVALENTE TÉCNICO
6	6	UNIDADE CONDENSADORA MOD. 38EV15 – CAP. NOMINAL – 15 TR PESO – 210,0 KG CARRIER OU EQUIVALENTE TÉCNICO
5	2	UNIDADE EVAPORADORA SPLIT HI WALL CAPACIDADE 18.000 BTU/H MARCA DE REFERÊNCIA – FUJITSU OU EQUIVALENTE
4	2	UNID. EVAPORADORA SPLITÃO FILTRO M5 – VAZÃO DE AR 8.485 M3/H – PEE 30,0 mmca MODELO/MARCA – 40VX15HHG – CARRIER OU EQUIVALENTE TÉCNICO
3	2	UNID. EVAPORADORA SPLITÃO FILTRO M5 – VAZÃO DE AR 12.925 M3/H – PEE 30,0 mmca MODELO/MARCA – 40VX15HHG – CARRIER OU EQUIVALENTE TÉCNICO
2	2	UNID. EVAPORADORA SPLITÃO FILTRO M5 –VAZÃO DE AR 12.650 M3/H – PEE 30,0 mmca MODELO/MARCA – 40VX20HHG – CARRIER OU EQUIVALENTE TÉCNICO
1	2	UNID. EVAPORADORA SPLITÃO FILTRO M5 –VAZÃO DE AR 14.500 M3/H – PEE 32,0 mmca MODELO/MARCA – 40VX30HHG – CARRIER OU EQUIVALENTE TÉCNICO
ITEM	QTD.	DISCRIMINAÇÃO

### SIMBOLOGIA

	PONTO DE FORÇA (PREVER NO PROJETO ELÉTRICO)
	PONTO DE DRENAGEM CONDENSADO – ø 32 mm (PREVER NO PROJETO HIDRO-SANITÁRIO)
	PONTO DE ÁGUA P/MANUTENÇÃO AR CONDICIONADO COM CONEXÃO PARA MANGUEIRA– ø 1/2” (PREVER NO PROJETO HIDRO-SANITÁRIO)
	RALO SIFONADO (PREVER NO PROJETO HIDRO-SANITÁRIO)
	SETA DE AR EXTERNO
	DUTO DE INSUFLEMENTO DE AR CONDICIONADO EXISTENTE A SER MANTIDO
	DUTO INSUFLEMENTO DE AR CONDICIONADO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA COM JUNTAS TIPO TDC ABNT 16.401:2008 – ISOLADO TERMICAMENTE COM MANTA DE Lã DE VIDRO – A SER INSTALADO.

### NOTAS GERAIS

- 1 – OS DUTOS DE AR EXTERNO, EXAUSTÃO, INSUFLEMENTO E RETORNO DEVERÃO SER CONSTRUÍDOS COM JUNTAS DO TIPO TDC. A OPÇÃO PELA UTILIZAÇÃO DE OUTRO TIPO DE JUNTA DEVERÁ SER ESTANQUE E O VAZAMENTO DE AR MÁXIMO ADMISSÍVEL DEVERÁ ESTAR DE ACORDO COM A CLASSE CL 17 DA ASHRAE. OS TESTES DE VAZAMENTO DAS REDE DE DUTOS DEVERÃO SER SUBMETIDAS A ENSAIOS DE VAZAMENTO EM CONFORMIDADE COM AS RECOMENDAÇÕES DESCRITAS NO ITEM 10.4.2.2 E 10.4.2.3 DA NORMA NBR 16401-1:2008 DA ABNT.
- 3 – OS VALORES ENTRE PARENTESSES INDICAM AS VAZÕES DE AR EM M3/H.
- 4 – O INSTALADOR CONTRATADO DEVERÁ OBRIGATORIAMENTE VISITAR O LOCAL DA OBRA E VERIFICAR TODAS AS DIMENSÕES E CONDIÇÕES DO MESMO. EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA DEVERÁ INICIAR OS TRABALHOS DE INSTALAÇÃO SEM ANTES EFETUAR ESTA REVISÃO. QUALQUER TRABALHO INICIADO SEM EFETUAR ESTA REVISÃO E SEM O CORRESPONDENTE INFORME SERÁ DE TOTAL RESPONSABILIDADE DO CONTRATADO.
- 5 – O INSTALADOR CONTRATADO DEVERÁ APRESENTAR PROJETO EXECUTIVO COM AS ALTERAÇÕES QUE FOREM NECESSÁRIAS PARA ADAPTAR OS EQUIPAMENTOS FORNECIDOS, SENDO O MESMO APRECIADO E APROVADO PELA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATANTE ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO OBJETO DESTES SERVIÇOS.
- 6 – O PROJETO EXECUTIVO DEVERÁ SER OBRIGATORIAMENTE APROVADO PELO CONTRANTE ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS.
- 7 – AO TÉRMINO DOS TRABALHOS DE FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO O INSTALADOR CONTRATADO DEVERÁ FORNECER O PROJETO “AS-BUILT” DAS INSTALAÇÕES.
- 8 – OS FABRICANTES E MODELOS REFERENCIAIS INDICADOS NA LISTA DE MATERIAIS SÃO MERAMENTE INDICATIVOS, PODENDO SER ADOTADOS OUTROS, DISTINTOS DOS INDICADOS, DESDE QUE ATENDEM AS ESPECIFICAÇÕES DESTES E AQUELAS INDICADAS NAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA FORNECIMENTO.
- 9 – OS EQUIPAMENTOS NÃO DEVEM SER INSTALADOS NA OBRA SEM PRÉVIA APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DA CONTRATANTE.
- 11 – A REDE DE DRENO DEVERÁ SER ISOLADA TERMICAMENTE.
- 12 – A CASA DE MÁQUINAS DEVERÁ PORTA ACÚSTICA, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO.
- 13 – A CASA DE MÁQUINAS DEVERÁ POSSUIR REVESTIMENTO ACÚSTICO EM TODA A PARDE INTERNA E TETO, CONFORME ITEM 12 DO MEMORIAL DESCRITIVO.

01	31/10/17	ALTERAÇÃO DA CAPADIDADE DOS SPLITOEES PLENARIA	
00	05/10/17	EMISSION INICIAL	
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO
<div><div>FPM ENGENHARIA</div><div>Avenida Cristo Rei, número 613 Ed. Pereira Simon, sl. 07, setor Jaó GoIânia - GO CEP: 74.672-620 Fone: (62) 8114-3220 - 3642-8550</div></div>			
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENG. MEC. FERNANDO PEREIRA MIRANDA CREA: 7294/D-GO			
<b>AR CONDICIONADO CENTRAL</b>			
CONTEUDO: PLANTA SETOR 3 – BLOCO SALAS DO PLENÁRIO e CORTE FF.			
CLIENTE: CÂMARA MUNICIPAL DE GOIANIA-GO		DATA: 10/2017	PROJETO:
OBRA: CÂMARA MUNICIPAL DE GOIANIA-GO AV. INDEPEDÊNCIA C/ AV. GOIÁS		DESENHO: FPM	APROV.:
		ESCALA: INDICADA	FOLHA: 08/14